



12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Grupo de Trabalho (GT 7): GT 7 – Educação Profissional e Tecnológica

Modalidade do trabalho: comunicação oral

Formato de apresentação: presencial

ÁREAS DE REFERÊNCIA DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO IFSC CAMPUS CANOINHAS NOS ANOS 2016 A 2025

Andressa Cassias Pereira¹
Fátima Peres Zago de Oliveira²
Daiane de Souza Carvalho³

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; IFSC; área de referência; formação integral.

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como tema as áreas de referência dos projetos de extensão do IFSC Campus Canoinhas, com delimitação temporal de 2016 a 2025. estudo busca responder à seguinte questão-problema: Quais são as áreas de referência dos projetos de extensão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Campus Canoinhas no período de 2016 a 2025?

Como busca de resposta para o problema tem-se como objetivo geral identificar as áreas de referência dos projetos de extensão desenvolvidos no IFSC - Campus Canoinhas no período de 2016-2025.

A escolha deste tema se justifica pela relevância institucional e social da extensão como prática formativa e de aproximação com a comunidade. Além disso, não há estudos que sistematizem dados sobre as áreas de referência no contexto do IFSC - Campus Canoinhas, de acordo com a confirmação no Observatório Proept bem como no Portal EduCapes, o que confere a importância deste estudo. O

¹ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal Catarinense, Blumenau, SC, Brasil. andressa.kssias@gmail.com.

² Doutora e Pós-doutora em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal Catarinense, Blumenau, SC, Brasil. fatima.peresoliveira@gmail.com.

³ Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal Catarinense, Blumenau, SC, Brasil. daiane.carvalho@ifsc.edu.br.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

5

produto resultante, a sistematização e análise dos projetos de extensão de quase uma década, oferece subsídios para planejamento, transparência e fortalecimento das políticas de extensão institucional.

Por fim, o objeto de análise compreende os projetos de extensão desenvolvidos entre 2016 e 2025, e o método utilizado baseia-se em uma pesquisa documental de abordagem qualitativa e caráter descritivo, contemplando a produção e a análise dos dados registrados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) do IFSC Campus Canoinhas.

2. Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Canoinhas

O IFSC é uma instituição pública federal de educação profissional, científica e tecnológica que integra a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Sua missão é promover a formação cidadã e o desenvolvimento regional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com foco na inclusão social e na inovação tecnológica (IFSC, 2025). Como complemento dessa missão, um elemento estruturante do projeto pedagógico dessa instituição é a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como princípio epistemológico quanto à sua concepção e identidade.

Tendo como base o Projeto de Desenvolvimento Institucional (IFSC, 2025), os campus buscam desempenhar papel estratégico no desenvolvimento regional no que tange a identidade cultural, científica e tecnológica.

Destarte, o Campus Canoinhas, foi criado com o objetivo de atender à região do Planalto Norte Catarinense, e atua em sintonia com as demandas locais e regionais, promovendo a inclusão e a formação cidadã para a transformação social, por meio da educação profissional, científica e tecnológica (PDI 2025-2029).

Oferece cursos técnicos, de graduação e pós-graduação, e desenvolve ações de extensão voltadas à geração e difusão de conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Nesse campus, as atividades de extensão têm se consolidado como um espaço que envolve estudantes, servidores e comunidade externa. Assim, permite-se que o conhecimento científico produzido no ambiente acadêmico seja aplicado em benefício da sociedade, ao mesmo tempo em que os saberes populares

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas e as realidades locais contribuem para a formação integral dos estudantes e para a busca dessas soluções.

2. Sobre a extensão

Extensão é um dos pilares que sustentam uma instituição de ensino. Ela está indissociada ao ensino e à pesquisa. Sendo assim, ao tratar sobre “extensão”, temos a imprescindibilidade de tê-la indissociada do ensino e da pesquisa. Da mesma maneira, a concepção de extensão do IFSC coaduna com Freire (2020) de que extensão é comunicação e deve gerar transformação, devendo ocorrer de forma dialógica entre os sujeitos envolvidos, portanto, ao se falar em “extensão” estamos também tratando sobre ensino e pesquisa, numa atividade interativa e comunicativa.

A resolução 61 do Conselho Superior (CONSUP) (IFSC, 2016), regulamenta as Atividades de Extensão no Instituto Federal de Santa Catarina, em seu artigo 1º, “a extensão é entendida como um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre o IFSC e a sociedade de forma indissociável ao ensino e à pesquisa” .

As atividades de extensão consistem no compartilhamento mútuo de conhecimento produzido ou desenvolvido na instituição que, numa relação de diálogo, promove a interação dialógica, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, interdisciplinaridade, interprofissionalidade, impacto na formação do estudante e impacto e transformação social. Essa perspectiva, que visa a formação integral dos estudantes, envolve servidores e discentes em diversos formatos como programas, projetos, cursos, eventos ou produtos. Segundo o IFSC (2016), é considerado extensionista todo servidor, discente ou cidadão da comunidade externa com vínculo oficial em atividades de extensão do IFSC. As atividades e projetos de extensão abrangem algumas áreas temáticas, as quais falaremos neste estudo.

3 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa fundamentada em análise documental.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

Os dados foram obtidos a partir do levantamento dos projetos de extensão cadastrados no SIGAA, do IFSC Campus Canoinhas, entre os anos de 2016 e 2025 (setembro), disponíveis nos registros institucionais públicos.

Na produção dos dados foram identificados o total de 170 projetos de extensão. Cada projeto foi classificado de acordo com sua área de referência, conforme a categorização utilizada pelo IFSC: Comunicação, Cultura, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Direitos Humanos e Tecnologia e Produção.

As áreas de referência (ou temáticas) são categorias que organizam e classificam as ações de extensão, facilitando o acompanhamento, a avaliação e a formulação de políticas institucionais. Conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), são reconhecidas oito grandes áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

A análise das áreas de referência permite, portanto, identificar tendências, lacunas e oportunidades de melhoria, servindo como ferramenta de gestão e de planejamento para a consolidação das políticas de extensão institucional.

Nesse contexto a articulação da Extensão com as áreas de referência, é crucial e visa direcionar e fortalecer o leque de interações com a sociedade. Nesse contexto, essa interação dialógica, deve nortear o compromisso institucional com o enfrentamento da exclusão e da vulnerabilidade sociais, bem como o combate a todas as formas de desigualdade e discriminação.

Os dados foram organizados e tabulados em planilha eletrônica, permitindo a quantificação anual e a análise da distribuição percentual por área de referência. Já a análise dos dados foi feita de forma descritiva e interpretativa, com uso de estatísticas simples (frequência e porcentagem), através de filtros das planilhas de Excel, apresentadas em tabelas e gráficos, a fim de facilitar a visualização da evolução temporal das áreas de referência dos projetos de extensão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de 2016 e 2025, dos projetos de extensão identificados no IFSC Campus Canoinhas, houve variações das áreas de referência ao longo dos anos, refletindo mudanças nas demandas sociais e nas linhas de atuação institucional. No quadro a seguir temos as principais áreas dos projetos de extensão.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Quadro 01 - Projetos de extensão do IFSC-Campus Canoinhas - 2016-2025

por área de referência

Área de referência	Nº de projetos	Percentual
Tecnologia e Produção	64	37,7%
Educação	39	22,9
Meio Ambiente	32	18,9
Cultura	10	5,9
Direitos Humanos e Justiça	7	4,1
Comunicação	6	3,5
Saúde	6	3,5
Trabalho	6	3,5

Fonte: Dados da pesquisa

A área de Tecnologia e Produção foi a mais expressiva, com 64 projetos representando 38% dos projetos analisados. Educação foi a segunda mais contemplada, com 39 projetos, correspondendo a aproximadamente 23% do total, em seguida, destaca-se a área de Meio Ambiente, com 32 projetos (19%).

Esses dados evidenciam o alinhamento curricular do campus, a demanda local por modernização e a vocação agrícola regional. A área de Tecnologia e Produção está relacionada aos conhecimentos desenvolvidos nos cursos na área de tecnologia da informação, aliado aos conhecimentos construídos pelo curso na área de agrárias, traz, na extensão, a interdisciplinaridade e juntamente com os projetos na área em Educação, o compromisso do campus com a formação cidadã, a inclusão e o desenvolvimento regional sustentável. Sendo de suma importância para a região, pois na sociedade contemporânea marcada pelas mudanças aceleradas pela tecnologia (Postman, e Weigartner, 1971), essa é uma área relevante e necessária para trabalhar a extensão em todas as suas dimensões: Interação dialógica, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, Impacto na formação do estudante e Impacto e transformação social (CNE/2018).

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

A área de Cultura aparece em quarto lugar, com 10 projetos (6%), Direitos Humanos com 7 projetos (4%), seguido das áreas de Saúde (6 projetos), Trabalho (6 projetos), e Comunicação (6 projetos), todas representando entre 3% a 4% cada.

Ao longo do período, observa-se um crescimento significativo no número de projetos entre 2018 e 2022, chegando ao pico de 33 projetos em 2019 e 22 projetos em 2022.

A diversificação temática indica que o campus tem atuado de forma ampla, embora ainda se perceba uma concentração maior nas áreas de tecnologia e produção, educacional e ambiental, o que reflete tanto a vocação institucional quanto às demandas regionais da comunidade de Canoinhas e entorno.

Esses resultados reforçam o papel da extensão como prática interdisciplinar e transformadora, capaz de integrar ensino, pesquisa e ação social. Além disso, apontam caminhos para o planejamento estratégico futuro, especialmente no incentivo a áreas menos exploradas, como Comunicação e Direitos Humanos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar as áreas de referência dos projetos de extensão desenvolvidos no IFSC Campus Canoinhas entre 2016 e 2025. A partir da análise documental dos registros institucionais públicos, foi possível observar a relevância e a diversidade das ações extensionistas realizadas ao longo do período.

Os resultados demonstram que a área de Tecnologia e Produção se destacou como a mais recorrente, revelando a forte presença de iniciativas voltadas à ciência e tecnologia com o fortalecimento dos vínculos entre o IFSC e a comunidade. As áreas de Educação e Meio Ambiente também apresentaram grande representatividade, refletindo a preocupação institucional com a sociedade, a sustentabilidade e a responsabilidade socioambiental.

As demais áreas — Cultura, Saúde, Comunicação, Trabalho e Direitos Humanos, embora com menor número de projetos, evidenciam a amplitude e o caráter interdisciplinar da extensão, reforçando seu papel como espaço de experimentação, inovação e transformação social.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Assim, conclui-se que o IFSC Campus Canoinhas tem desenvolvido ações extensionistas que acompanham as demandas locais e regionais, promovendo a interação entre o saber científico e o saber popular.

Também, os dados levantados oferecem subsídios importantes para o planejamento futuro de políticas institucionais de extensão, especialmente no estímulo à diversificação de áreas e ao fortalecimento de parcerias externas.

Como continuidade, recomenda-se a ampliação das análises qualitativas sobre o impacto social dos projetos e a avaliação das contribuições formativas para os estudantes envolvidos, de modo a aprofundar a compreensão sobre os efeitos da extensão na comunidade e no processo educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **eduCAPES**. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/>. Acesso em: 08 jun. 2025.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2024 - 2024 e dá outras providências. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/MckP>>. Acesso em: 10 Out. 2025.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira, 22a ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2020.

FOPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012. Disponível em: <https://proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document/Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf>. Acesso em: 10 out. 2025.

IFTM. **Observatório ProfEPT**. Disponível em: <<https://obsprofepm.midi.upt.iftm.edu.br/>>. Acesso em: 10 out. 2025.

IFSC. **Histórico do Câmpus Canoinhas**. Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/web/campus-canoinhas/historico>>. Acesso em: 01 jul. 2025.

IFSC. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2025–2029**. Florianópolis: IFSC, 2025. Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/pdi-2025-2029>>. Acesso em: 11 out. 2025.

IFSC. Resolução CONSUP nº 61, de 12 de dezembro de 2016. **Regulamenta as Atividades de Extensão no IFSC**. Disponível em: <<https://curricularizacaoaextensao.ifsc.edu.br/>>. Acesso em 10 out 2025.

POSTMAN, N.; WEINGARTNER, C. **Contestação: nova fórmula de ensino**. Tradução de Álvaro Cabral. Editora Expressão e Cultura: Rio de Janeiro, 1971.

Realização



Financiamento



Apoio

